

Bilhetes do Brasil

VI

RIO DE JANEIRO, 31 DE OUTUBRO.

População do Brasil — Ainda sôbre êste curioso assunto mais alguns interessantes dados quero apresentar-lhes para documentar o desenvolvimento do grande país em que o português quasi não é estrangeiro.

Estados em que a população teve maiores aumentos:

<i>Amazonas</i>	57.610 em 1872 ;	249.756 em 1900 ;	363.166 em 1920
<i>Distrito Federal</i>	274.972 » 1872 ;	691.565 » 1900 ;	1.157.873 » 1920
<i>Espirito Santo</i>	82.137 » 1872 ;	209.783 » 1900 ;	457.328 » 1920
<i>Goyaz</i>	160.395 » 1872 ;	255.284 » 1900 ;	511.919 » 1920
<i>Mato Grosso</i>	60.417 » 1872 ;	118.025 » 1900 ;	246.612 » 1920
<i>Pará</i>	275.237 » 1872 ;	445.356 » 1900 ;	983.507 » 1920
<i>Paraná</i>	126.722 » 1872 ;	327.136 » 1900 ;	685.711 » 1920
<i>Rio Grande do Sul</i>	446.962 » 1872 ;	1.149.070 » 1900 ;	2.182.713 » 1920
<i>Santa Catarina</i>	159.802 » 1872 ;	320.289 » 1900 ;	668.743 » 1920
<i>São Paulo</i>	837.354 » 1872 ;	2.282.279 » 1900 ;	4.592.188 » 1920

As proporções mais altas de aumento verificam-se precisamente nos Estados de menor densidade de população: Amazonas, Goyaz, Mato-Grosso e Pará, o que revela consoladoras tendências de direcção ao interior. Aumentos de 3,50 a 650 % em menos de 50 anos é, sem dúvida, sintoma bem futuroso. Encaminhada devidamente a emigração e melhoradas as comunicações serão, dentro de pouco, êsses Estados dos mais florescentes.

A população teve menor crescimento nos Estados do Rio de Janeiro e Ceará, onde de 1872 a 1920 não chegou a duplicar.

Rio de Janeiro (Estado).....	819.604	1.559.371
Ceará	721.686	1.319.228

E, no entanto, o Estado do Rio de Janeiro, depois do Distrito Federal, é o mais denso do Brasil (22,6), não sendo o Ceará dos menos (12,65).

A população das capitais variou de forma tão

irregular que se não apreende bem qualquer lei a que tenha obedecido.

Assim, enquanto o Estado de Goyaz mais que triplicava a sua população de 1872 a 1920, a capital seguia esta curva: 19.159 em 1872; 17.181 em 1890; 13.475 em 1900 e 21.223 em 1920. Cuyabá, capital de Mato-Grosso, ainda figura com variações maiores: 35.987 em 1872; 17.815 em 1890; 34.393 em 1900 e 33.678 em 1920. A população do Estado quadruplicou. A da capital diminuiu.

Belem e Manaus, capitais dos Estados do Pará

e Amazonas, cresceram em proporção aproximada dos Estados.

Belem.....	61.997 em 1872;	236.402 em 1920
Manaus	29.334 » 1872;	75.704 » 1920

Aumentos noutras capitais:

Curitiba (Paraná)	12.651	78.986
Distrito Federal.....	274.972	1.157.873
Pôrto Alegre (R. Grande do Sul)	43.998	179.263
S. Paulo.....	31.385	579.033

Pertence a S. Paulo (cidade) o máximo crescimento, quasi 2.000 %, mercê de um grande progresso agrícola e industrial e duma asisada política imigratória. Em próximo bilhete lhes darei notas especiais sôbre o grande Estado, que está servindo de modelo a todos os outros.

Sobre o Distrito Federal, Capital Federal ou S. Sebastião do Rio de Janeiro, há notas dignas de conhecimento.

População infantil até 6 anos: 90.209 meninos; 88.456 meninas.

Dos 7 aos 14 anos: 96.696 meninos e 95.796 meninas.

Dos 15 aos 20 anos: 73.330 homens e 76.157 mulheres.

Dos 21 aos 49 anos: 283.566 homens e 236.397 mulheres.

Na idade namoradeira, a disponibilidade é das moças. Há perto de 3.000 a mais, uns ataques de nervos, lavagens de estômago, picadelas de alfinetes...

Na idade casadoira, o caso muda de figura. Há 47.000 homens de sobra, o que talvez possa explicar... o exagêro das modas e o fantástico progresso do cinema.

Importação e exportação do Brasil.—São tratados com notável escrúpulo os serviços estatísticos do Brasil, a cargo do Dr. Léo de Afonseca Júnior, funcionário de muita distinção e de rara competência. Graças a êle, êsses dados estatísticos são colhidos com toda a pontualidade e distribuídos por todas as entidades a quem possam interessar. É, consultando-os, que lhes posso fornecer números preciosos.

Importação desde Janeiro a Agosto:

Anos	Toneladas	Contos de réis	Libras
1913	4.164.754	695.894	46.393.000
1919	1.894.461	885.386	50.365.000
1920	2.073.365	1.122.565	75.262.000
1921	1.751.934	1.268.066	46.599.000
1922	2.103.060	961.984	30.123.000

Exportação desde Janeiro a Agosto:

1913	734.434	544.595	36.307.000
1919	1.276.902	1.468.925	83.997.000
1920	1.365.333	1.211.175	81.312.000
1921	1.233.521	1.031.229	36.256.000
1922	1.353.921	1.343.972	42.058.000

Valor médio por tonelada:

Anos	Importação	Exportação
1913	167#000 — 11,1 £	742#000 — 49,4 £
1919	467#000 — 26,5 £	1.150#000 — 65,7 £
1920	541#000 — 36,3 £	887#000 — 59,5 £
1921	723#000 — 26,5 £	836#000 — 29,4 £
1922	457#000 — 14,3 £	993#000 — 31,1 £

Valor médio da libra (£):

1913.....	15#020
1919.....	17#503
1920.....	14#907
1921.....	28#430
1922.....	31#929

Em 1913 a importação excedeu a exportação em mais de 150.000 contos. Em 1919 a exportação cresceu extraordinariamente em couros, café, açúcar, cacau, farinha de mandioca, feijão e madeiras, excedendo a importação em perto de 600.000 contos. Fez-se sentir o benefício em 1920, em que o câmbio sobre Londres chegou à casa dos 18. Surgiu então a febre de comprar, de importar muito, de importar mais, quer em dollars, quer em libras. Por motivos de administração e fomento, o govêrno brasileiro teve também de mandar para o estrangeiro enormes somas ouro. E o resultado foi em 1921 uma importação superior à exportação em 230.000 contos e a libra a 28#430 réis. O pânico foi geral e os desastres enormes. Voltou-se atrás, reduzindo a importação e desenvolvendo-se a exportação. Nos nove meses a que me estou referindo, a diferença é já prometedora, de excelentes resultados para 1923. A exportação está excedendo a importação em quasi 400.000 contos, podendo esperar-se para breves meses o restabelecimento dum equilíbrio que a todos permita saldarem seus compromissos resultantes da queda de 1921 e transformarem seus prejuizos em avultados saldos. Só é preciso que o Estado não desequilibre mais os seus orçamentos e valorize quanto possível o papel-moeda reduzindo-lhe o volume em circulação e aumentando as reservas ouro.

E, a propósito, examinemos alguns números sobre o movimento de importação e exportação entre Portugal e Brasil e que serviram ao Snr. Carvalho Neves para sensatas considerações a respeito do convênio comercial, que o snr. Barbosa não teve tempo de concluir:

Exportação portuguesa para o Brasil:

1913.....	100.809 toneladas;	44.221 contos
1920.....	35.236 »	; 43.952 »
1921.....	18.320 »	; 31.230 »

As quedas mais sensíveis e alarmantes deram-se nos seguintes produtos:

Vinhos comuns.....	45.020	20.803	9.380 ton.
Pôrto e Madeira....	3.779	3.104	1.476 »

Conservas	2.820	1.207	726 ton.
Frutas verdes.....	1.309	344	396 »
Azeitonas	1.361	1.536	373 »
Cal, pedras, terras..	17.481	1.567	1.244 »

Vejamos agora a exportação brasileira para Portugal:

1913.....	5.661 toneladas;	5.055 contos
1920.....	45.266 » ;	36.334 »
1921.....	73.601 » ;	40.000 »

Os aumentos mais sensíveis deram-se nas mercadorias seguintes:

Açúcar	11	7.086	23.029 toneladas
Milho	—	1.124	27.478 »
Mandioca.....	554	530	4.052 »

No 1.^o semestre de 1922 a exportação para Portugal ficou em 36.256 toneladas, no valor de 26.006, o que deixa presumir para todo o ano perto de 70.000 toneladas valendo 50.000 contos! De Portugal nos mesmos 6 meses vieram 10.772 toneladas com o valor de 15.284 contos.

É bem contra nós o confronto a fazer:

1913 Exportámos	44.221 contos;	importámos	5.055
1920 »	43.952 » ;	»	36.334
1921 »	31.230 » ;	»	40.000
1922 presumíveis	21.500 » ;	presumíveis	52.000

Consequência natural e imediata: a depreciação da moeda portuguesa, a perda do mercado brasileiro, aventuras comerciais de possível vantagem imediata, mas de seguros maus resultados no futuro.

Estudem êstes números, srs. ministros de Portugal. Estudem e aprendam.

A borracha — O norte do Brasil ou mais propriamente a Amazónia vive e morre da borracha. Ou más colheitas, ou maus preços, ou más vendas — vivem êsses Estados num constante sobresalto que, de quando em quando, se alterna com as suas *vacas gordas*, com os preços altos, as boas sáfaras, as vendas de todos os *stoks*. Êste ano promete maravilhas. De 2~~7~~500 já passou a 3~~7~~000, a 4~~7~~200, a 5~~7~~000 rs. Está a Amazónia em festa. Dívidas antigas, reformas, esperas — tudo vai ser satisfeito. Já se aproxima o fausto, a grandeza, para voltarem depois as vicissitudes, o sofrimento.

ÁLVARO PINTO.